

Canção da Noite

Serenata

À Ex.ma Snr.^a D. Miquelina Guimarães

Letra de Bráulio Caldas

Música de Reynaldo Varella

Esta serenata é vulgarmente conhecida pela denominação de *Fado das três horas*, nome com que seu autor primeiro a baptizara por ser àquela hora da noite que ele a improvisou. É a música deste género, de mais actualidade.

Andante

Voz

Mur

Piano

f *p*

I V⁷

3

A

mu - ra, ri - o, mur - mu - ra, é do - ce o teu mur-mu - rar; — mur

I V⁷ V⁷ I

7

A

mu - ra, ri - o, mur - mu - ra, é do - ce o teu mur-mu - rar; — Que

I V⁷ V⁷ I

11 B

tris - te - za, que ter - nu - ra, tu tens no teu so - lu - çar; Que

V^7/vi vi V^7/V V

15 C

tris - te - za, que ter - nu - ra, tu tens no teu so - lu - çar!

V^7 I V^7 I

Murmura, rio, murmura,
 É doce o teu murmurar;
 Que tristeza, que ternura,
 Tu tens no teu soluçar!

Voga, barco, mansamente,
 Pelas águas prateadas,
 Leva este canto dolente,
 Aos peitos das namoradas!

E estas canções eu trago-as
 Presas nas asas da brisa,
 Para espalhar sobre as águas,
 Enquanto o barco desliza!...

Pela calada da noite,
 Enquanto não surge a aurora,
 Qu'esta minh'alma se afoite,
 Suspira, guitarra, chora!

Cada nota tão sentida,
 Que a minha guitarra envia,
 É uma canção dolorida,
 D'amor e melancolia.